

---

# O PROFETA MUHAMMAD NA BÍBLIA<sup>1</sup>

## Introdução

Traduzido de SPubs.Com | MSS06001 para Al-Muminun.Net

Por Youssef Abu Mohammed F. al-Andalusi

---

Versão 2.0 - 16 de Dezembro 2010

---



**“Aqueles, aos quais concedemos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus filhos, e, por certo, um grupo deles oculta a verdade, enquanto sabe.”** [O Alcorão, Al-Baqarah 2: 146]

“Os que seguem o Mensageiro, O Profeta iletrado – que eles encontram escrito junto deles, na Tora e no Evangelho – o qual lhes ordena o que é conveniente e os coíbe do reprovável, e torna lícitas, para eles, as cousas benignas e torna ilícitas, para eles, as cousas malignas e os livra de seus fardos e dos jugos a eles impostos. Então, os que crêem nele e o amparam e o socorrem e seguem a luz, que foi descida, e está com ele, esses são os bem-aventurados.” [O Alcorão, Al-A'araf 7: 157]

“E, quando lhes chegou um Mensageiro, da parte de Allah, confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles, a quem fora concedido o Livro, atirou para trás das costas o Livro de Allah, como se não soubessem.” [O Alcorão, Al-Baqarah 2: 101]

“Então, por haverem desfeito sua aliança, Nós amaldiçoamo-los e tornamo-lhes duros os corações. Alteram o sentido das palavras do Livro e esquecem parte do que lhes fora lembrado.” [O Alcorão, Al-Maida 5: 13]

Antes de iniciar este tópico, deixe-me primeiro esclarecer um equívoco comum. Muitos Cristãos exigem de todos os Muçulmanos que aceitem toda a Bíblia ou rejeitem toda a Bíblia. Devido a isso, eles por vezes encontram uma atitude de um Muçulmano em relação à Bíblia desconcertante. Por esta razão, eu vou explicar como é que um Muçulmano é ordenado a lidar com a Bíblia.

---

<sup>1</sup> Extraído do livro: “What Did Jesus Really Say” por Misha'al al-Kadhi.

A um Muçulmano é dito que Allah O Todo-Poderoso enviou um “Injil” (Evangelho) para Jesus (paz esteja com ele). O Alcorão em seguida descreve como a humanidade depois mudou este “Injil e o corrompeu. Por esta razão, Muhammad (paz esteja com ele) disse a todos os Muçulmanos para lidar com a Bíblia com respeito uma vez que ela começou com uma verdadeira palavra de Deus. Muhammad (paz esteja com ele) disse aos seus seguidores que se eles rejeitassem o livro todo, então eles poderiam estar a rejeitar palavras que permaneceram da verdadeira palavra de Deus. Ele disse-lhes que o Alcorão foi enviado para “rectificar” aquilo que foi corrompido pela humanidade na Bíblia e para o retornar aos ensinamentos originais de Deus através da sua própria “protecção”. Nós lemos isto no Alcorão: *“E, para ti, Muhammad, fizemos descer o Livro, com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles. Então, julga, entre eles, conforme o que Allah fez descer. E não sigas suas paixões, desviando-te do que te chegou...”* Al-Maidah 5: 48. Por esta razão, Muhammad (paz esteja com ele) ordenou-lhes para aceitar o que é verificado pelo Alcorão e rejeitar o que contradiz o Alcorão.

Os Muçulmanos acreditam que “o povo do livro” na época de Muhammad (paz esteja com ele) estava esperando um novo profeta de vir em breve. Há muitos relatos históricos (que apontam) para este efeito. É nos dito que os Judeus de Yathrib (Al-Madinah Al-Munawarah) estavam constantemente a ameaçar os seus cidadãos Árabes com a sua chegada iminente e que o iriam de segui-lo e abatê-lo de uma maneira similar como A’ad e Iram foram abatidos, e isto foi uma das principais razões que os Árabes seguiram Muhammad (paz esteja com ele) tão rapidamente. Para bater os Judeus para ele. Há também outras histórias semelhantes, como a história de Salman Al-Farisi, a história do monge Bahira, e a história de Al-Najashi, o rei da Etiópia.

Há muitas previsões da vinda de Jesus (paz esteja com ele) no Antigo Testamento. Muitos Cristãos até nos contaram que a Bíblia previu muito do que ocorreu após o tempo de Jesus (paz esteja com ele) incluindo o Papa e Israel. Ao contrário dos Judeus, os Muçulmanos não contestam os predizes alegados da vinda de Jesus (paz esteja com ele) uma vez que o Alcorão ordena para acreditar nele. No entanto, se perguntarmos aos Cristãos se eles conseguem encontrar qualquer menção de Muhammad (paz esteja com ele) na Bíblia, a resposta imediata deles é um “Não!” enfático. Mas se a Bíblia previu todas estas outras coisas nós devemos perguntar: porque é que (a Bíblia) não tem absolutamente nada a dizer sobre o homem que sozinho convenceu muitos biliões de pessoas ao longo dos tempos a

acreditar no nascimento miraculoso de Jesus (paz esteja com ele), a sua mensagem, a piedade e a castidade de sua mãe Maria (paz esteja com ela), os milagres de Jesus (paz esteja com ele), e o facto de que ele foi um dos maiores mensageiros de Deus de sempre?

Não existe uma única profecia no Antigo Testamento que menciona Jesus (paz esteja com ele) por nome. Messias, traduzido “Cristo” não é um nome. É uma descrição, *um título*. Significa “o ungido”. Mesmo “Jesus” não é o nome verdadeiro de Jesus. “Jesus” é uma versão Latinizada do nome Hebraico “Yeshua”, que é uma forma abreviada de “yeoshua” – Deus Salva. Quando os cristãos alegam que um verso professa a vinda de Jesus (paz esteja com ele) o que eles fizeram é comparar *a descrição* encontrada nesse verso para Jesus (paz esteja com ele) e se ele se encaixa então eles dizem que fala (sobre) (d)ele.

Usando o mesmo sistema dos Cristãos nós afirmamos que certamente não há um, mas mais de dez versos na Bíblia que falam da vinda de Muhammad (paz esteja com ele) como o último mensageiro de Deus, mas que os comentaristas anteriores os interpretaram mal (assim como os Cristãos dizem que os Judeus fizeram com as profecias de Jesus, paz esteja com ele, no Velho Testamento).

O leitor irá de notar em aquilo que se segue que os versos são explicados de uma forma simples, usando o significado óbvio das próprias palavras sem ter que recorrer aos significados forçados abstractos e metafóricos para estes versos. Estes versos falam sobre eventos *grandes*, locais e marcos na história Islâmica como também ambas as características do Islam e Muhammad (paz esteja com ele).

Algumas pessoas acreditam que seria impossível para o clero (“sábio”) Cristão interpretar mal um único verso da Bíblia. Para isto precisamos apenas de olhar para trás para um período muito lamentável na história Cristã. Um período em que as pessoas foram violentamente sequestradas de África, vendidas como escravos para viver as suas vidas como animais, resistindo subjugação, tortura, e humilhação. Enquanto que era dito aos frequentadores Cristãos brancos da igreja que isto era o comando de Deus e versos como Génesis 9:25, Josué 9:23, 1 Timóteo 6:1 e Tito 2:9 eram citados. Quando os Cristãos começaram a perceber que isto foi uma má interpretação dos versículos bíblicos erguiam-se para o que estava certo contra aqueles que deturpavam as palavras de Deus. Eles foram à guerra e colocaram as suas vidas em risco a fim de abolir a escravidão.

Nenhum ser humano decente acredita hoje em dia que Deus ordenou a humanidade para escravizar uma raça inteira de pessoas apenas por a sua pele ser negra. Mas nesse(s) dia(s), isto era a crença estabelecida das massas e era acreditado ser a “inspiração” de Deus.



[www.Al-Muminun.net](http://www.Al-Muminun.net)



## | A Doutrina e Metodologia dos Salaf as-Saalih - Pura e Limpa |

Nota: Este documento é um e-book publicado online pelo site Al-Muminun.Net. Este e-book foi formatado e desenvolvido especificamente para ser distribuído gratuitamente na Internet. Os responsáveis pelo site Al-Muminun.Net permitem que este documento, em sua presente forma e sem alterações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido e/ou divulgado por meios eletrônicos para o fim de divulgar-se seu conteúdo e não para o fim de obter-se lucro, a menos que um requerimento específico seja enviado à equipa do site e seja dada permissão para tanto. Qualquer um que deseje citar trechos deste documento deve dar os devidos créditos ao site, citando nominalmente a fonte e seu endereço na web, Al-Muminun.Net, e não deve fazê-lo, de modo algum, colocando a citação fora de contexto e sem se referir às fontes e dar-lhes os devidos créditos. - *“E temei a Allah e sabeis que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.” [Surah al-Baqarah, 3:231]*